

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Limite estadual Limite municipal

LEGENDA

Subestação
 LT 500 kV São João do Piauí - Milagres II - Luiz Gonzaga C2
 Área de influência Direta do Meio Físico Área de influência Indireta do Meio Físico

ESTRUTURAS

Falha extensional (normal)
 Falha indisciplinada
 Falha interpretada pela geofísica: M-magnetometria
 Falha ou fatura
 Falha ou zona de cisalhamento indisciplinada
 Falha ou zona de cisalhamento transcorrente dextral
 Falha ou zona de cisalhamento transcorrente sinistral

Zona de cisalhamento compressional
 Zona de cisalhamento extensional
 Zona de cisalhamento indisciplinada
 Zona de cisalhamento transcorrente dextral
 Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
 Zona de cisalhamento transposicional dextral
 Zona de cisalhamento transposicional sinistral

GEOLOGIA

CENOZOICO

- Depósitos aluvionares: Areias finas e médias com leitos de cascalho.
- Depósitos colúvio-eluviais: Sedimentos de fração argila até blocos.

MESOZOICO

- Alaçua: Arenitos médios a grossos, arenitos calcíferos, silícios, margas, folhelhos calcíferos, evaporitos e algum calcário.
- Sergé: Arenitos médios a grossos, folhelháticos, com níveis conglomeráticos.
- Formação Candéias: Folhelhos, com intercalações de calcários e arenitos finos.
- Formação São Sebastião: Arenitos brancos e avermelhados, médios a grossos e conglomeráticos, com níveis de folhelhos cinza e pretos.
- Exu: Arenitos caulíticos, silícios e conglomerados (fluvial entrelaçado).
- Santana: Folhelhos, calcários, argilitos, Ambientes marinho e estuário.
- Miraflores: Arenitos grosseiros com leitos conglomeráticos; no topo ocorrem leitos delgados de arenitos finos, silícios e argilitos.
- Brejo Santo: Silícios laminados com níveis de calcários e margas, com arenitos finos ou médios no topo.

PALEOZOICO

- Mauriti: Arenitos grosseiros a conglomeráticos e conglomerados com matriz arenosa, com seixos e blocos de composição variável.
- Formação Inajá: Arenitos finos, silícios, folhelhos e níveis de arenitos grossos.
- Formação Tacaratu: Arenitos grosseiros a conglomeráticos, com estratificações cruzadas e leites de caulim.
- Grupo Candé: Arenito micáceo de cor vermelha e granulação fina a média de intercalado com silícios e folhelhos.
- Grupo Serra Grande: Conglomerados, arenitos e intercalações de silícios e folhelhos. Ambientes fluvial-entrelaçado, marinho raso e glacial.

NEOPROTEROZOICO

- Granulitos Indisciminados: Granulitos diversos de quimismo indeterminado.
- Granulite Riocho do Ió: Biotita-antifólio granitos com textura grossa à porfirítica.
- Suíte Intrusiva Serra da Aldeia: Anfibólito-biotita-quartzo-alkali-feldspato-senitos a sienogranitos alcalinos.
- Suíte Peraluminosa Rujada: Biotita muscovita ortognaissonais tonalíticos a sienogranitos, metamorfosos a peraluminosos (668 Na-10-5).
- Suíte Calcálica Peraluminosa Afiação: Granada-biotita ortognaissonais, granodioríticos e monzograníticos, porfiríticos, calcálicos, peraluminosos.
- Complexo Casa Nova: (santana)-estaurólita-granada-mica-xistos, com níveis de muscovita quartzitos.
- Complexo Riocho da Barreira: Paragneissos, cordierita, sillimanita - granada micaxistos, calcários cristalinos e rochas calcossilíceas.
- Grupo Salgueiro: Granada micaxistos, metasilícios, metarenitos, raras intercalações de formações feríferas e metavulcânicas intermediárias e ácidas.
- Grupo Cachoeirinha: Metarenitos folhelháticos e filitos silícios de cor cinza e creme.

MESOPROTEROZOICO

- Suíte intrusiva Recanto - Riocho do Forno: Augens ortognaissonais com duas micas e foliação miorítica.
- Baldio de Chorocho: Biotita eluíu-hornblenda ortognaissonais porfirítica com matriz fina a média de coloração cinza, circundando augens de K-feldspato.
- Complexo Belém do São Francisco: Ortognaissonais e migmatitos com predominância de leucogranulitos, contendo restos de supracrustais.
- Complexo Santana: Granada-muscovita-biotita paragneissos e sillimanita-granada-biotita paragneissos, contendo quartzitos, metacalcários, rochas calcossilíceas e anfibólitos.
- Complexo Brejo Seco: (cordierita) cianita-estaurólita-muscovita-quartzo-xistos; muscovita-xistos, filitos-metasilícios.
- Complexo Paulistana: Granada eluíu-andaluzita-mica-xistos.
- Complexo Santa Filomena: Muscovita-biotita-xistos granatíferos.
- Complexo São Caetano: Paragneissos micáceos incluindo folhas de micaxistos e quartzitos.

PALEOPROTEROZOICO

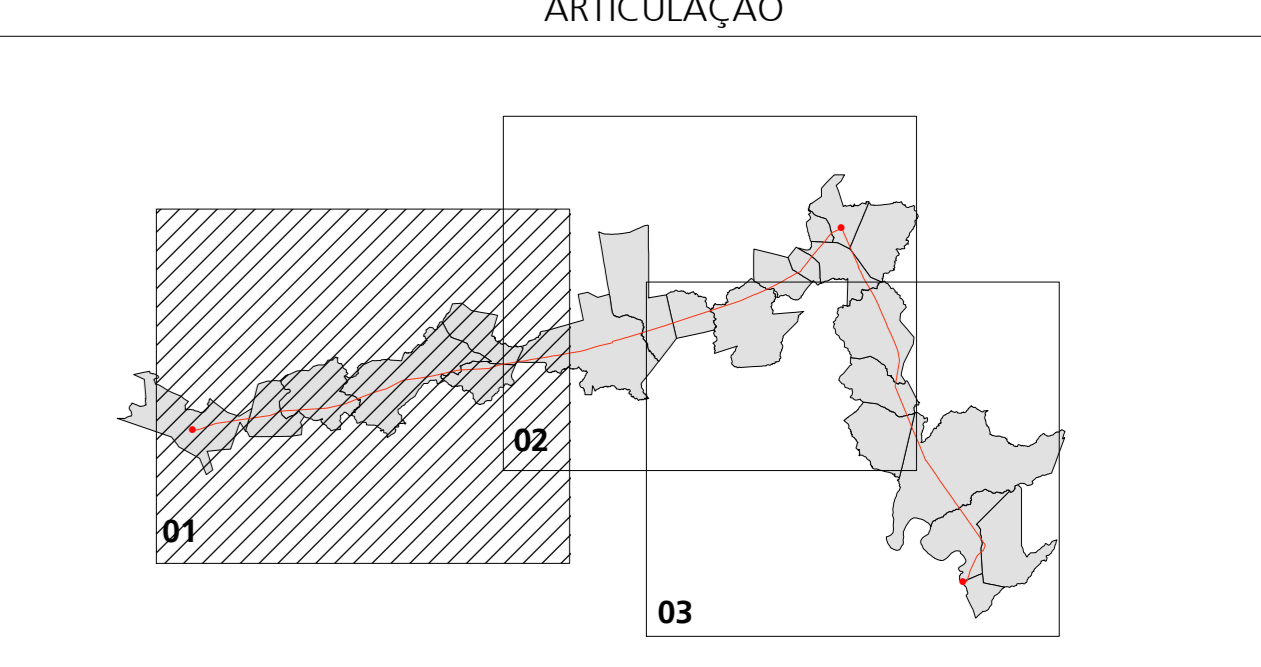
- Complexo Meru do Estreito: Ortognaissonais migmatizados com restos de rochas supracrustais, biotita-hornblenda ortognaissonais bandeadas, tonalíticos, granodioríticos.
- Complexo Panamirim: Gnaisses bandeados, em parte migmatizados, com bandas mesocristalinas, contendo biotita eluíu anfibólito e bandas leucocristalinas de natureza quartzofeldspática.
- Complexo Itazinho: Ortognaissonais tonalíticos, granodioríticos e graníticos, migmatizados e migmatitos.

FONTES

- Mapeamento das Unidades Territoriais - IBGE, 2010.
 - Levantamento de Campos - Bourscheid, Janeiro/2014.
 - Mapas de Geologia na escala 1:250.000 - IBGE, 2003.
 - WEBER, C.; HASSENKAMP, H.; FERREIRA, C. S. 2004. Adaptação do modelo digital de elevação do SRTM para o sistema de referência oficial brasileiro e recorte por unidade da federação. Porto Alegre, UFRGS Centro de Ecologia. ISBN 978-85-63843-02-9. Disponível em <http://www.ecologia.ufrgs.br/abge>.

NOTAS

PROJEÇÃO: UTM
 DATUM: SIRGAS 2000
 FUSO: 24



ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

LINHA DE TRANSMISSÃO 500 kV SÃO JOÃO DO PIAUÍ - MILAGRES II - LUIZ GONZAGA C2 E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS

MAPA GEOLÓGICO			ATE XIX ATE XIX Transmissão de Energia S.A.
Responsável: ENF. ARISTÓTELES JOSÉ BOURSCHIED	Conselho: CREARS - 9.408	Etapa Projeto: EXECUÇÃO	
Execução: GEO. DANIEL TRIBUI VIEIRA	CREARS - 194.787		
Verificação: ENF. ADR. NELSON SILVEIRA	CREARS - 67.895	Data: AGO/2014	Escala: 1:250.000
Aprovação: ENF. FL. ROZANE NOUEIRA	CREARS - 58.347	Data: AGO/2014	Folha: 01 DE 03
Desenho: BOL. JESSICA MONGILHOTT E. MARQUES	CREARS - 58.336	Data: AGO/2014	Codificação: P1120241_Ap_MeioAmbiente-001